



Euzimar Gregório dos Santos¹

Fernando Garcia de Oliveira²

RESUMO

O projeto Universidades Cidadãs em parceria com o COEP (Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela vida) / CNPQ/ FINEP, tem como objetivo fundamental contribuir com o desenvolvimento de comunidades de agricultores familiares da região semiárida do Brasil através de ações de extensão. O presente trabalho contempla uma das atividades realizadas nas escolas municipais. Trata-se de fortalecer o hábito da leitura por parte das crianças das escolas municipais rurais. Intitulada “Incentivo à Leitura”, a atividade procura subsidiar o trabalho das professoras na árdua tarefa de ser docente em escolas com condições materiais reconhecidamente insuficientes. Esta tarefa se tornou mais importante na medida em que as comunidades, com as quais trabalhamos, foram contempladas com pequenas bibliotecas fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, denominadas “Arca das Letras”. A partir de um diagnóstico de cada escola, e de um estreitamento das relações com as secretarias municipais de educação, se passou a realizar atividades com as professoras diretamente nas salas de aula. As atividades práticas procuraram apoiar o que já era feito pelas professoras e agregar inovações, com criatividade e com a utilização de elementos lúdicos, presentes em músicas e vídeos, dentre outros recursos pedagógicos.

Palavras chaves: Formação docente; escola; leitura.

READING INCENTIVE IN AGRICULTURAL MUNICIPAL SCHOOLS OF THE SEMI-ARID

ABSTRACT

The project Citizens Universities in partnership with COEP (Committee of Entities in the Combat to the Hunger and For the Life), o CNPQ e FINEP, has as objective basic to contribute with the development of communities of familiar agriculturists of the semi-arid region of Brazil through action of extension. The present work contemplates one of the activities carried through in the municipal schools. It is treated to fortify the habit of the reading on the part of the children of the agricultural municipal schools. Intitled “Reading Incentive”, the activity looks to subsidize the work of the teachers in the arduous task of being professor in schools with admittedly insufficient material conditions. This task if became more important in the measure where the communities, with which we work, had been contemplated small libraries supplied by the Ministry For The Agrarian Development, called “Coffer of the Letters”. From a diagnosis of each school, and a nip of the relations with the city departments of education, if it started to directly carry through activities with the teachers in the classrooms. The practical activities had looked for to support what already was made by the teachers and to add innovations, with creativity and the use of playful elements, gifts in musics and videos, amongst other pedagogical resources.

Key words: Teaching formation; school; reading.

¹ Pedagoga, especialista em psicopedagogia e Agroecologia, bolsista do CNPq, extencionista – Projeto Universidades Cidadãs – UFCG, 2009. euzimargregorio@hotmail.com

² Engenheiro de Produção, Doutor em Sociologia, Coordenador do Projeto Universidades Cidadãs-UFCG. aquiri48@gmail.com



INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um relato de experiência de uma das ações do Projeto Universidades Cidadãs, que tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento de comunidades de agricultores familiares localizadas na região semiárida. Este projeto é resultado da parceria entre o COEP (Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida) e seis universidades, a saber: UFRPE, UFRN, UFCG, UFS, UFPI e URCA.

A atividade em questão, desenvolvida com os(as) educadores(as), está relacionada ao trabalho com a prática de leitura na Pré-escola e séries iniciais do Ensino Fundamental I das comunidades rurais: Queimadas no município de Remígio; Margarida Maria Alves I, no município de Juarez Távora; Pedra de Santo Antônio, no município de Alagoa Grande; Uruçú no município de Gurinhém; ambas localizadas no estado da Paraíba.

Espera-se que os participantes deste trabalho reconheçam a “Arca das Letras³” e os paradidáticos existentes nas escolas como um instrumento de exercício da leitura, visto que o contato com a linguagem escrita amplia a visão de mundo e estimula a produção oral e escrita. Vale salientar que o projeto de incentivo à leitura está em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, que prima em “valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos”.

A execução das atividades do projeto procurou subsidiar os professores no âmbito da convivência com a “Arca das Letras” e com os paradidáticos, para planejamento de atividades que incluam a leitura oral, como instrumento-lúdico, e a formação de multiplicadores de incentivo a leitura como ponte de diálogo com o texto escrito para estudo de sugestões de atividades, numa abordagem reflexiva sobre a concepção de práticas de leitura prazerosas.

As orientações metodológicas aqui sugeridas, somando a “Arca das Letras” e o material já existente nas escolas, ao conhecimento acumulado das experiências de trabalho dos (as) professores (as), convergirão em possibilidade para elevar os índices de leitores proficientes. Dessa maneira,

³ Arca das Letras – É um projeto com bibliotecas rurais criado pela Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário,(MDA) em 2003.



acredita-se que o trabalho de incentivo a leitura junto aos (às) professores (as) e alunos (as) favoreça a reflexão da importância da prática de leitura no nosso cotidiano.

Segundo Resende (1993, p.131), é fundamental “educar para a apreciação por caminhos cuidadosos e coerentes que sensibilizem a alma infantil, onde a riqueza da potencialidade lúdica da poesia encontra ressonância imediata”. Nesse sentido, educar para apreciação remete a práticas constantes de leitura de vários gêneros textuais que circulam socialmente, bem com o reconhecimento que o conhecimento prévio do leitor é uma estratégia que favorece a compreensão de textos variados, ou seja, o leitor ou pseudo-leitor não é uma tabua rasa, mas um ser pensante que constrói novas leituras a partir do contato com textos orais e escritos.

OBJETIVO GERAL

Subsidiar o trabalho pedagógico dos professores (as) das escolas municipais para que melhor se desenvolva o hábito da leitura nos alunos (as).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os livros existentes na “Arca das Letras³” e paradidáticos existentes nas escolas, e selecionar títulos para desenvolver o planejamento estratégico;
- Coletar dados referentes às unidades de ensino que o projeto está atuando para a caracterização da localidade de atuação;
- Levantar informações sobre as dinâmicas de leitura nas escolas que o projeto vai atuar;
- Executar dinâmica criativa e lúdica a fim de motivar os (as) alunos (as) no exercício da leitura;
- Promoção de oficina pedagógica com os (as) professores (as) com o intuito de refletir estratégias de didatização da atividade de leitura;
- Construir com os professores (as) propostas de atividades de leitura utilizando a “Arca das Letras” e os paradidáticos;
- Trabalhar gêneros textuais tais como: fábulas; poemas; canções e filmes entre outros, demonstrando a diversidade dos textos orais e escritos;
- Registrar as experiências a fim de termos dados para futuras análises da validade da proposta;



- Diversificar os meios de incentivo à leitura, utilizando jogos, sucatas e dramatização;

METODOLOGIA

A execução do projeto *Incentivo à Leitura* foi realizado durante os meses de junho, julho, agosto e setembro, atendendo a cinco escolas (Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Paulo Freire, Escola M.E.I.F. Amália Arruda da Silva, E.M.E.I.F. Adélio Pereira de Andrade, E.M.E.I.F. São Miguel e E.E.I.F. Padre Azevêdo), treze professores e cinco diretores, que trabalham com crianças e adolescentes do ensino infantil e fundamental I, com turmas multisseriadas, que apresentam uma grande distorção idade/série, durante o ano de 2009.

Foram trabalhados gêneros textuais, literatura infantil e juvenil, fábulas, contos, músicas e vídeos envolvendo toda a comunidade escolar. “A biblioteca Arca das letras existente na comunidade, foi uma doação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), está localizada na sede da Associação dos Agricultores que fica aproximadamente a 400 metros da escola”.

Para realização deste trabalho utilizou-se uma série de procedimentos metodológicos como: processo de planejamento com a equipe pedagógica do projeto Universidades Cidadãs-UFCG, sensibilização através de reunião com a comunidade escolar, mostrando a importância da leitura para o nosso dia-a-dia; coleta de dados feita através da ficha de caracterização preenchida pela direção com dados referentes à escola; apresentações de histórias com fantoches; capacitação dos professores através de oficina, realizada pela equipe e assessoria do Projeto Universidades Cidadãs; orientação e acompanhamento através de visita à comunidade uma vez por semana; registro e divulgação através de fotos, relatórios e avaliação dos nossos trabalhos feita pelos professores a cada etapa do processo de incentivo a leitura realizado na escola e futuras sugestões.





Figura 02 - Trabalho com textos na Comunidade de Melancia



Figura 03 - Biblioteca Arca das Letras

Fotos de Fernando Garcia de Oliveira.

Em relação aos métodos pedagógicos utilizados:

No 2º, 3º e 4º ano do Ensino Fundamental I(sala multisseriada):

O conto “O Asno e a sombra”;

Literatura: “O corvo”;

Literatura: “O gato e o rato”;

Produção textual;

Histórias em vídeo: Os três porquinhos e KIRICU;

Texto escrito: “A bicharada”;

Visita a associação de moradores para consultar a biblioteca “Arca das Letras”, duas vezes na semana;

Músicas.

Na pré-escola, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I (sala multisseriada):

Histórias: “Chapeuzinho Vermelho”, “João e o Pé de feijão” e “Pinóquio”;

Parlendas; lendas: A Yara e o Boto;

História em vídeo: ”Os três Porquinhos” e KIRICU;

Músicas.

O contato da equipe era diretamente com os professores e diretores das escolas, permanecendo durante um turno inteiro na escola variando entre manhã e tarde. Foi entregue ainda aos professores uma ficha de avaliação para que os mesmos pudessem avaliar nosso trabalho e dar



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

INCENTIVO À LEITURA EM ESCOLAS MUNICIPAIS RURAIS DO SEMIÁRIDO

sugestões para o próximo encontro com os mesmos, e outra ficha de caracterização das escolas solicitando informações gerais sobre a escola. Os registros foram feitos através de fotos, lista de frequência e relatórios.

Quadro 01 - Caracterização das escolas Municipais atendidas pelo Projeto Universidades Cidadãs

Escola	Comunidade	Nº Salas	Nº Professores	Nº Alunos
Paulo Freire	Assentamento Queimadas/Remígio	01	02	45
Adélio Pereira	Melancia/ Itatuba	03	03	83
Amália Arruda da Silva	Uruçu / Gurinhém	04	09	173
Padre Azevêdo	Assentamento Margarida Maria Alves I /Juarez Távora	03	03	50
São Miguel	Pedra de Santo Antonio/Alagoa Grande	03	03	60
Total		14	20	411

Quadro 02 - Resultado dos 22 questionários de avaliação aplicados com todos os professores.

Itens	Perguntas dos questionários	RESPOSTAS		
		A	B	C
01	Adequação: em que medida o nosso trabalho atendeu as suas expectativas?	95%	05%	-
02	A leitura apresentada foi compatível ao nível dos alunos?	81%	18%	01%
03	Qualidade do trabalho apresentado com fantoches?	68%	32%	-
04	Comunicação entre ministrantes, alunos e professores?	77%	23%	-
05	Relacionamento entre ministrantes, alunos e professores?	69%	31%	-
06	Possibilidade de utilização na sua vida profissional?	77%	21%	02%

A -ótimo; B- Bom; C- Regular



Tabela 01 - Existência de biblioteca Arca das Letras nas Comunidades Rurais

Nome da comunidade	Sim	Não
Comunidade Melancia/Itatuba		X
Assentamento Queimadas/Remígio	X	
Pedra de Santo Antonio/Alagoa Grande	X	
Uruçu/Gurinhém	X	
Assentamento Margarida I/Juarez Távora	X	

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento das atividades nas comunidades rurais, observou-se uma mudança em relação ao tratamento dos professores para com a biblioteca “Arca das Letras”. Antes, muitos nem sabiam se na comunidade existia tal recurso. A biblioteca passou a ser vista a partir de então como um local de aprender e que existe para se obter informação e conhecimento, com uma aula diferente, pois os professores se dirigiram até a mesma nas associações das comunidades.

Foi possível verificar a mudança de hábitos de leitura quanto aos recursos didáticos existentes, onde se destaca o envolvimento deste profissional com o processo pedagógico existente na escola, e onde todos podem colaborar com tal trabalho chegando a se inserir nas encenações com os fantoches.

Houve, portanto, uma conscientização da importância da leitura, principalmente através da hora do conto e na produção de textos, pois esta atividade estimula a criatividade e torna o aluno mais crítico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E NÃO CONCLUSIVAS

Montar e desenvolver um trabalho desse porte em comunidades rurais do semiárido é um avanço significativo para ambos os envolvidos, pois são comunidades muito atuantes quando se trata de melhorias nas suas dependências. Os membros das comunidades escolares abraçaram o projeto de *Incentivo à Leitura* com garra e determinação. Os resultados foram realmente produtivos,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

INCENTIVO À LEITURA EM ESCOLAS MUNICIPAIS RURAIS DO SEMIÁRIDO

pois como todos os passos foram planejados junto com a comunidade escolar, não corremos o risco de levar para a mesma algo que não fosse condizente com sua realidade.

A expectativa dos professores como ficou comprovado na observação prática dos mesmos, condiz com os objetivos do nosso projeto, apesar do grande número de alunos com uma distorção idade/série, e, além disso, não temos “receitas milagrosas” para resolver os problemas de sala de aula desses professores. A nossa intenção foi subsidiar o trabalho dos mesmos para amenizar esses problemas existentes na leitura, conduzindo-nos à troca de experiências e à reflexão acerca de nossas práticas. Não poderíamos dar “receitas” porque elas simplesmente não existem e, assim como afirma Perrenoud (2002), “ninguém é o porta-voz autorizado de todos os profissionais e ninguém pode dizer qual é a prática pedagógica que serve de referência atualmente.”

As comunidades escolares obtiveram como devolução do trabalho realizado, um vídeo em DVD, da oficina realizada com os professores; um CD de músicas, a imagem digital com todos os passos do desenvolvimento do projeto nas referidas comunidades.

As professoras passaram a levar os alunos 02(duas) vezes por semana para a associação de moradores com o intuito de trabalhar os teóricos existentes na biblioteca “Arca das Letras”, e conseguiram com que os alunos do 3º e 4º ano obtivessem aulas de informática semanal, as sedes das comunidades: Margarida Maria Alves I, Pedra de Santo Antonio, Queimadas e Uruçu conta com um telecentro com 05 (cinco) computadores.

Diante o exposto, esperamos ter estimulado capacidades e potencialidades das crianças que são fontes inesgotáveis de saberes, instigando e proporcionando desafios para a construção do seu próprio conhecimento. É isso que estamos fazendo: detectando onde estão os problemas para, a partir deles, subsidiar o trabalho dos professores para que se torne mais produtivo e prazeroso o trabalho com leitura na sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. 1997.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**
- CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB: fácil, leitura crítica-compreensiva: artigo.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

INCENTIVO À LEITURA EM ESCOLAS MUNICIPAIS RURAIS DO SEMIÁRIDO

- GADOTTI, Moacir. O que é ler. In: **Leitura teórica e prática**. Revista da Associação de Leitura do Brasil, Ano I, nov., 1982.
- HOFFEMANN, Jussara. **Pontos & Contra pontos do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediações, 2003.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério. 2ª grau. Série formação do professor)
- MARCUSCHI. Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- MILANEZ, W. (1993) **Pedagogia do oral: condições e perspectivas para sua aplicação no português**. Campinas: Sama.
- PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.